# Monitoria em Ciência da Computação

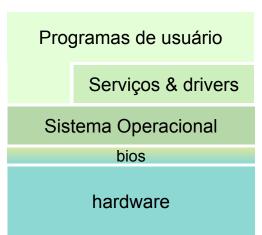
Aula 02 - Conceitos Básicos Prof. Stefano Mozart

# Conceitos fundamentais

# Sistemas operacionais

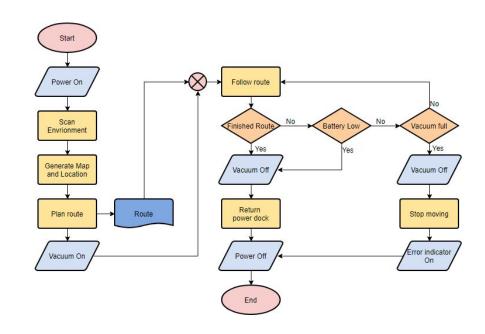
Um computador pessoal atual é composto por uma série de "camadas" de recursos de hardware e software.

O recurso de maior impacto na maneira com que lidamos com a máquina é o sistema operacional, pois ele coordena os uso do hardware e tem forte influência sobre como esses recursos são apresentados ao usuário.

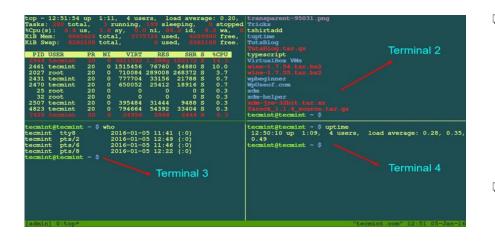


## **Programas**

- São sequências de instruções, um plano, para resolver um problema específico ou desempenhar uma tarefa específica.
- Essas instruções podem ser compiladas (traduzidas para uma linguagem "executável") ou podem ser interpretadas sob demanda.



# **Programas**



- Programas tem muitas apresentações: componentes do SO, drivers, serviços, comandos, utilitários, compiladores, programas de usuário, scripts shell, aplicações etc.
- O Cientista de Dados precisa se familiarizar com diversos programas, mas, em especial, com um programa chamado "Terminal de comandos"

#### Variáveis de ambiente

- Variáveis de ambiente informam preferências e configurações que afetam o comportamento de diversos programas.
- A configuração específica de um programa é gerida por ele mesmo.
   Variáveis de ambiente, por sua vez, são geridas e armazenadas pelo SO.
- Alguns exemplos importantes de variáveis de ambiente são:
  - PATH: lista de diretórios onde os programas executáveis serão procurados;
  - HOME (Unix) / USERPROFILE (Win): caminho para o diretório "base" do usuário;

# Atividade prática

 Vamos utilizar a ferramenta Deepnote para executarmos alguns comandos (i.e. programas executáveis):

https://deepnote.com/project/D20MonitoriaCiC-tp7s1pQUSMuS5eYarAKMbA

Nessa atividade, vamos utilizar os comandos pwd, id, env, ps, history e
 grep - que serão explicados com mais detalhes a seguir.

# Sistemas de arquivos

# Sistema de arquivos

- É o conjunto de regras aplicado tanto na camada de hardware quanto pelo sistema operacional para organizar o armazenamento e a leitura de dados.
- Entre as regras aplicadas, incluem-se as que definem o formato de nomes de arquivos.
- Sistema de arquivos também definem como se dará o controle de acesso aos dados.



#### **Caminhos absolutos**

- O caminho absoluto pode ser visto como o "nome completo" de um arquivo;
- É composto por três partes: /path/para/o/arquivo/nome.extensão
  - □ A extensão, na maior parte das vezes, é opcional;
- O formato do path depende do sistema operacional:
  - No Windows, o path deve ser iniciado por um símbolo especial chamado de "Unidade" (e.g. "C:"), e utiliza o caracter "\" como separador de nomes;
  - Nos sistemas Unix-like (Unix, Linux, MacOS etc), o **path** sempre se inicia com o caracter "/", que também é usado como separador.

#### Caminhos relativos

- O caminho relativo também representa o endereço se valendo dos conceitos de "Diretório" e "Diretório corrente":
  - Diretório (ou pasta) é uma abstração lógica que permite o agrupamento hierárquico de arquivos;
  - O diretório corrente pode ser aquele em que o programa executável está armazenado ou outro *path* definido por uma variável de ambiente ou, ainda, por um comando de mudança de diretório (cd) disparado durante a execução do programa corrente;
- O caminho relativo pode utilizar dos símbolos especiais:
  - "." indica o diretório corrente;
  - ".." indica o diretório superior ao diretório corrente.

#### Caminhos relativos

- O caminho relativo pode utilizar dois símbolos especiais:
  - "." indica o diretório corrente:

```
./arquivo_no_diretório_corrente.extensão
```

./path/a/partir/do/diretório/corrente/nome.extensão

".." indica o diretório superior ao diretório corrente.

```
../arquivo_no_diretorio_superior.extensão
```

../../arquivo\_no\_diretorio\_superior\_ao\_superio.extensão

../path/a/partir/do/diretório/superior/nome.extensão

# Programas



#### O terminal de comandos

- Também conhecido como "interface de linha de comando", "CLI" ou "interpretador de comandos", é um programa que provê um ambiente interativo, com uma interface baseada na impressão de caracteres na tela, para a execução de comandos (programas executáveis);
- O padrão IEEE Std 1003.1, usualmente chamado de shell, define o comportamento esperado para terminais de comando;
- Existem vários programas que implementam o padrão shell:
  - Em SOs Unix-like: bash, dash, ash, pdksh etc;
  - No Windows: Cygwin, Git-Bash, oh-my-zsh etc;
    - Os programas CMD e PowerShell no Windows são interpretadores de comandos, mas não implementam o padrão shell.

# Uso geral

pwd: exibe o "process working dir", diretório corrente do processo (o programa em execução);

```
pwd [-LP]
```

 id: exibe o código e nome do usuário e o código e nome dos grupos a que o usuário está associado;

```
id [OPTION]... [USER]
```

- **ps**: exibe a lista com os processos (programas rodando) na máquina; ps [OPTIONS]

- **history**: exibe ou manipula o histórico de comandos do usuário.

```
history [-c] [-d offset] [n]
history -anrw [filename]
history -ps arg [arg...]
```

# Manipulação de variáveis de ambiente

- **env**: exibe as variáveis de ambiente aplicadas à sessão corrente, e seus respectivos valores;

```
env [OPTION]... [-] [NAME=VALUE]... [COMMAND [ARG]...]
```

- **export**: cria ou modifica uma variável de ambiente na sessão;

```
export [-fn] [name[=value] ...]
export -p
```

- **echo**: exibe o valor do parâmetro STRING.

```
echo [OPTION] [STRING]
```

- **ls**: lista os arquivos no diretório indicado como parâmetro. Se nenhum diretório for informado, lista os arquivos no diretório corrente;

```
ls [OPTION]... [FILE]...
```

- **find**: exibe uma lista de arquivos que atendem à condição de busca informada nos parâmetros;

```
find [-H] [-L] [-P] [-Olevel] [-D option] [path...]
[expression]
```

- **cd**: mudar o diretório corrente

```
cd [-L|[-P [-e]] [-@]] [dir]
```

- **grep**: exibe as linhas no fluxo/arquivo de entrada que atendem a um critério de filtragem;

```
grep [OPTION]... PATTERNS [FILE]...
```

- **wc**: exibe a contagem de palavras, linhas ou bytes num arquivo;

```
wc [OPTION]... [FILE]...
```

- **cp**: copia um arquivo ou diretório;

```
cp [OPTION]... [-T] SOURCE DEST
cp [OPTION]... SOURCE... DIRECTORY
cp [OPTION]... -t DIRECTORY SOURCE...
```

- **mv**: move/renomeia um arquivo ou diretório;

```
mv [OPTION]... [-T] SOURCE DEST
mv [OPTION]... SOURCE... DIRECTORY
mv [OPTION]... -t DIRECTORY SOURCE...
```

- touch: cria um arquivo; touch [OPTION]... FILE...

- **rm**: remove um arquivo ou diretório;

rm [OPTION]... [FILE]...

- **mkdir**: cria um diretório;

grep [OPTION]... PATTERNS [FILE]

- **rmdir**: remove o diretório informado no parâmetro;

rmdir [OPTION]... PATTERNS [FILE]

- **vi**: visualizar e editar um arquivo;

```
vim [arguments] [file ..]
vim [arguments] -
vim [arguments] -t tag
vim [arguments] -q [errorfile]
```

# Dúvidas?

